



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 16/03/2016

Caderno/Link: Brasil 19

Assunto: ESALQ é citada em delação

ERA FHC

Esalq é citada em delação

O senador Delcídio Amaral acusou irregularidades na subsidiária BR Distribuidora João Augusto Henriques, diretor na empresa de 1998 a 2000, no governo Fernando Henrique Cardoso. Henriques faria 'operações' para conseguir recursos de acordo com o preço do etanol nas usinas. "A forma de obtenção de recursos ilícitos nas operações consistia na manipulação das margens de preço do produto, estabelecidas pela assim chamada 'Escola de Piracicaba', ligada à área de agronomia", diz o termo de delação.

Em resposta a denúncia, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/Universidade de São Paulo, diz que, entre outras atividades de pesquisa, elabora indicadores de preços com critérios científicos desde a década de 1990. Atualmente, pesquisa 26 cadeias do agronegócio. Todos os Indicadores do Cepea/Esalq seguem metodologias divulgadas abertamente, que contemplam critérios estatísticos apropriados. O trabalho do Cepea em questão, portanto, consiste no cálculo de Indicadores de Preços, que são

preços médios praticados no mercado, não em "margens de preço", como consta do documento. No entender do Cepea, houve equívoco de gênero e número ao ser grafado "manipulação das margens de preço do produto, estabelecidas pela assim chamada 'escola de Piracicaba'". Ou seja, onde aparece "estabelecidas", o correto seria "estabelecido", referente a preço. O Cepea esclarece ainda que não "estabelece" preços, mas, sim, calcula preços médios de mercado. (Com Folha)

